

IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM EM UNIDADES DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL

Juarez Menezes Oliveira Junior¹; Maria Antonia Souza²; Tamires da Silva Conceição³; Edmar José Borges de Santana⁴

Conceitualmente o atendimento pré-hospitalar móvel na área de urgência é entendido como o serviço que procura chegar precocemente à vítima, após a ocorrência de um agravo à sua saúde de qualquer natureza, seja ela clínica, cirúrgica, traumática, além das psiquiátricas, proporcionando um atendimento e transporte seguro e tranquilo até a unidade de saúde conveniente para seu tratamento. O atendimento pré-hospitalar é classificado em dois momentos distintos: o primário, quando parte de um cidadão comum e o secundário, quando parte de uma unidade de saúde que já prestou algum tipo de atendimento a fim de estabilizar o quadro do paciente. O presente trabalho de caráter exploratório e descritivo com abordagem quantitativa objetivou identificar o perfil do enfermeiro que atua na unidade de atendimento pré-hospitalar móvel do SAMU, no município de Salvador-BA, entre os meses de abril a maio de 2009, para tanto utilizou-se da seguinte questão norteadora: qual o perfil dos enfermeiros que atuam em unidades de atendimento pré-hospitalar móvel? Visando explorar a realidade e descrever os fatos com exatidão foi utilizada uma amostra de 22 enfermeiros assistenciais atuantes nas diversas bases do SAMU da referida cidade, para tanto se aplicou um questionário contendo 16 perguntas fechadas incluindo dados como gênero, idade, tempo de graduação, formação acadêmica, tempo de trabalho, treinamentos e outros. A investigação atendeu as exigências éticas para estudos com seres humanos. Os resultados evidenciaram que 40,9% dos emergencistas estava na faixa etária acima dos 40 anos e dispostos de forma paritária nos estados civis casado e solteiro em percentual de 40,9% observou-se ainda que 72,7% dos profissionais eram do gênero feminino e 59,1% residem em Salvador. Do universo estudado 91% possuem outro vínculo empregatício e 45,5% dos enfermeiros são remunerados entre 6 e 10 salários mínimos, com relação a formação acadêmica 90,9% são pós-graduados e a totalidade deles participam de cursos de aperfeiçoamento na área de urgência e emergência sendo que 63,6% possuem entre 3 e 5 anos no SAMU e 77,3% dos profissionais atuam por interesse profissional. Com base nos dados obtidos podemos constatar que os profissionais atuantes neste serviço de emergência apresenta grande nível de excelência acadêmica, constatou-se ainda que a grande maioria dos profissionais tem duplo vínculo empregatício e com uma predominância do gênero feminino.

Palavras-chave: Atendimento pré-hospitalar; emergencista; perfil profissional.

¹Graduando em Enfermagem na Faculdade Maria Milza (juarez__menezes@hotmail.com).

²Graduanda em Enfermagem na Faculdade Maria Milza.

³Enfermeira graduada pela Faculdade Maria Milza.

⁴Orientador, professor do curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza- FAMAM.